

A HISTÓRIA POR TRÁS DA “EXPRESIÓN AMERICANA” DE LEZAMA LIMA

Eliane Terezinha Piccolotto (UTP)

elianet.arruda@hotmail.com

Esperanza Diaz (UTP)

José Lezama Lima (1910), uma das figuras mais influentes da literatura latino-americana, estruturou um sistema poético do mundo sem se importar com a dificuldade que a sua leitura causava a todos os leitores: tentou explicar o conhecimento do mundo sobre um novo prisma. Durante este percurso logrou desvendar um novo ser nascido da obscuridade, criou um sistema para explicar o mundo através de metáforas e, principalmente, através de imagens. Para ele a imagem é a realidade do mundo invisível. Em janeiro de 1957 José Lezama Lima pronunciou, no Centro de Altos Estudios do Instituto Nacional de La Habana, cinco conferências que se integraram em seu livro “A Expressão Americana”. Nesta apresentação, será analisada a última conferência “Sumas Críticas do Americano”, com o que faremos uma comparação de alguns momentos históricos durante o período da colonização da América Latina, em especial, Cuba. Será abordado o Novo Mundo diante do Velho, como ele era e como isto causou grande sofrimento à América Latina, suprimindo parte de sua identidade cultural. Isto se fará, centrando-se no pensamento de Lezama e numa possibilidade de construir respostas para perguntas como: O que é a América Latina? Quem são os latino-americanos? Além de outros aspectos relevantes a estes eventos.